

Manual



Sumário

| | |
|--|----|
| 1. Objetivo..... | 3 |
| 2. Características | 3 |
| 3. Desenvolvimento..... | 4 |
| 4. Composição | 4 |
| 5. Formação - Nível de Treinamento..... | 4 |
| 5.1. Parte teórica de combate a incêndio | 4 |
| 5.2. Parte teórica de primeiros socorros | 5 |
| 5.3. Parte prática de combate a incêndio | 6 |
| 5.4. Parte prática de primeiros socorros | 6 |
| 6. Atribuições dos componentes da brigada de incêndio..... | 7 |
| 6.1. Coordenador geral | 7 |
| 6.2. Brigadistas | 7 |
| 6.3. Organograma da Brigada de Incêndio..... | 8 |
| 7. Pontos de encontro da brigada de incêndio | 8 |
| 8. Reuniões da brigada de incêndio | 8 |
| 9. Sinistro..... | 9 |
| 10. Plano de Emergência..... | 9 |
| Referências Bibliográficas | 10 |

COMPOSIÇÃO DA BRIGADA DE INCÊNDIO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL – CÂMPUS PORTO ALEGRE

1. Objetivo

Definir a formação da Brigada de Incêndio do Instituto Federal de Educação – Câmpus Porto Alegre, para atendimento a situações de sinistro no câmpus, para proteção a vida e ao patrimônio, reduzir as conseqüências sociais do sinistro e os danos ao meio ambiente.

2. Características

Divisão: E4 – Escolas Profissionais em Geral, F5 – Local de reunião de público (auditórios), G2 –Garagem com acesso de público e sem abastecimento

Carga de Incêndio Específica por Ocupação: 300MJ/m²

Grau de Risco: Baixo

População Fixa: 75

Servidores técnicos administrativos: 75

População Flutuante:

Servidores docentes: 119

Servidores docentes substitutos/temporários: 23

Alunos: 2406

Manhã: 564

Tarde: 238

Noite: 721

3. Desenvolvimento

Para elaboração da brigada de Incêndio é utilizada para embasamento técnico legal o Decreto nº 51.803, de 10 de setembro de 2014, Art. 32.

Para atender situações de sinistro a brigada de incêndio é composta por servidores do Câmpus, estruturada com base na NBR 14276/2006 - Programa de Brigada de Incêndio.

Esta equipe será permanentemente treinada em situações adversas, a fim de estarem aptas a tomarem as ações necessárias para eliminar e/ou controlar as situações de sinistros.

A Brigada de Incêndio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – Câmpus Porto Alegre, foi instituída através da Portaria Nº 349, de 25 de julho de 2013.

4. Composição

A brigada de incêndio do Instituto Federal de Educação – Câmpus Porto Alegre é formada pelos servidores técnicos-administrativos e professores, com total de 20 brigadistas, considerando-se que a população fixa por pavimento seja de 10 servidores. Sendo assim, terá 2 brigadista por pavimento.

5. Formação - Nível de Treinamento

O Treinamento da Brigada de Incêndio terá carga horária de 20 horas conforme segue abaixo, em conformidade com a NBR 14276 – Brigada de Incêndio Requisitos, nível de treinamento intermediário.

5.1. Parte teórica de combate a incêndio

| Carga Horária = 4 horas | | |
|-------------------------|----------------------------|---|
| Módulo | Objetivos da Parte Teórica | |
| 1 | Introdução | Conhecer os objetivos gerais do curso e comportamento do brigadista |
| 2 | Aspectos legais | Conhecer os aspectos legais relacionados à responsabilidade do brigadista |

| | | |
|----|--|---|
| 3 | Teoria do fogo | Conhecer a combustão, seus elementos, funções, temperatura do fogo. |
| 4 | Propagação do fogo | Conhecer as formas de propagação do fogo |
| 5 | Classes de incêndio | Identificar as classes de incêndio |
| 6 | Prevenção de incêndio | Conhecer as técnicas de prevenção para avaliação dos riscos em potencial |
| 7 | Métodos de extinção | Conhecer os métodos e suas aplicações |
| 8 | Agentes extintores | Conhecer os agentes, suas características e aplicações |
| 9 | EPIs | Conhecer os EPIs necessários para proteção |
| 10 | Equip. Combate a incêndio 1 | Conhecer os equipamentos, suas aplicações, manuseio e inspeções |
| 11 | Equip. Combate a incêndio 2 | Conhecer os equipamentos, suas aplicações, manuseio e inspeções |
| 12 | Equip. detecção, alarme e comunicações | Conhecer os meios mais comuns de sistemas e manuseio |
| 13 | Abandono de área | Conhecer as técnicas de abandono de área, saída organizada, pontos de encontro |
| 14 | Pessoas com mobilidade reduzida | Conhecer as técnicas de abordagens, cuidados e condução de acordo com o plano de emergência |
| 26 | Riscos específicos da planta | Discutir os riscos específicos e o plano de emergência contra incêndio da edificação |
| 27 | Psicologia em emergências | Conhecer a reação das pessoas em situações de emergência |

5.2. Parte teórica de primeiros socorros

| Carga Horária = 8 horas | | |
|--------------------------------|-------------------|---|
| Módulo | | Objetivos da Parte Teórica |
| 15 | Avaliação inicial | Conhecer os riscos iminentes, os mecanismos de lesão, número de vítimas e o exame físico destas |
| 16 | Vias aéreas | Conhecer os sinais e sintomas de obstrução em adultos, crianças e bebês |
| 17 | RCP | Conhecer as técnicas de RCP adultos, crianças e bebês |
| 18 | AED/DEA | Conhecer equipamentos semi-automáticos para desfibrilação externa precoce |
| 19 | Estado de choque | Conhecer os sinais, sintomas e técnicas de prevenção e tratamento |

| | | |
|----|--|---|
| 20 | Hemorragias | Conhecer técnicas de hemostasia |
| 21 | Fraturas | Conhecer fraturas abertas e fechadas e técnicas de imobilização |
| 22 | Ferimentos | Identificar os tipos de ferimentos localizados |
| 23 | Queimaduras | Conhecer os tipos de queimaduras |
| 24 | Emergências clínicas | Conhecer síncope, convulsões, AVC, crises hiper e hipotensiva, IAM, diabetes e hipoglicemia |
| 25 | Movimentação, remoção e transporte da vítima | Conhecer as técnicas de transportes de vítimas clínicas e traumáticas |

5.3. Parte prática de combate a incêndio

| Carga Horária = 4 horas | | |
|-------------------------|--|--|
| Módulo | | Objetivos da Parte Prática |
| 5 | Classes de incêndio | Reconhecer as classes de incêndio |
| 7 | Métodos de extinção | Aplicar os métodos |
| 8 | Agentes extintores | Aplicar os agentes |
| 9 | EPIs | Utilizar os EPIs corretamente |
| 10 | Equip. Combate a incêndio 1 | Operar os equipamentos |
| 11 | Equip. Combate a incêndio 2 | Operar os equipamentos |
| 12 | Equip. detecção, alarme e comunicações | Identificar as formas de acionamento e desativações dos sistemas |

5.4. Parte prática de primeiros socorros

| Carga Horária = 4 horas | | |
|-------------------------|-------------------|---|
| Módulo | | Objetivos da Parte Prática |
| 15 | Avaliação inicial | Avaliar e reconhecer os riscos iminentes, os mecanismos de lesão, número de vítimas e o exame físico destas |
| 16 | Vias aéreas | Conhecer os sinais e sintomas de obstrução em adultos, crianças e bebês e promover a desobstrução |
| 17 | RCP | Praticar as técnicas de RCP |

| | | |
|----|--|--|
| 18 | AED/DEA (se houver equipamento na planta) | Utilizar equipamentos sem-automáticos para desfibrilação externa precoce |
| 19 | Estado de choque | Aplicar as técnicas de prevenção e tratamento de estado de choque |
| 20 | Hemorragias | Aplicar as técnicas de contenção de hemorragia |
| 21 | Fraturas | Aplicar as técnicas de imobilização |
| 22 | Ferimentos | Aplicar os cuidados específicos em ferimentos |
| 23 | Queimaduras | Aplicar as técnicas e procedimentos de socorro de queimaduras |
| 24 | Emergências clínicas | Aplicar as técnicas de atendimentos |
| 25 | retirada rápida de vítima | Aplicar as técnicas de movimentação, remoção e transporte de vítima |

6. Atribuições dos componentes da brigada de incêndio

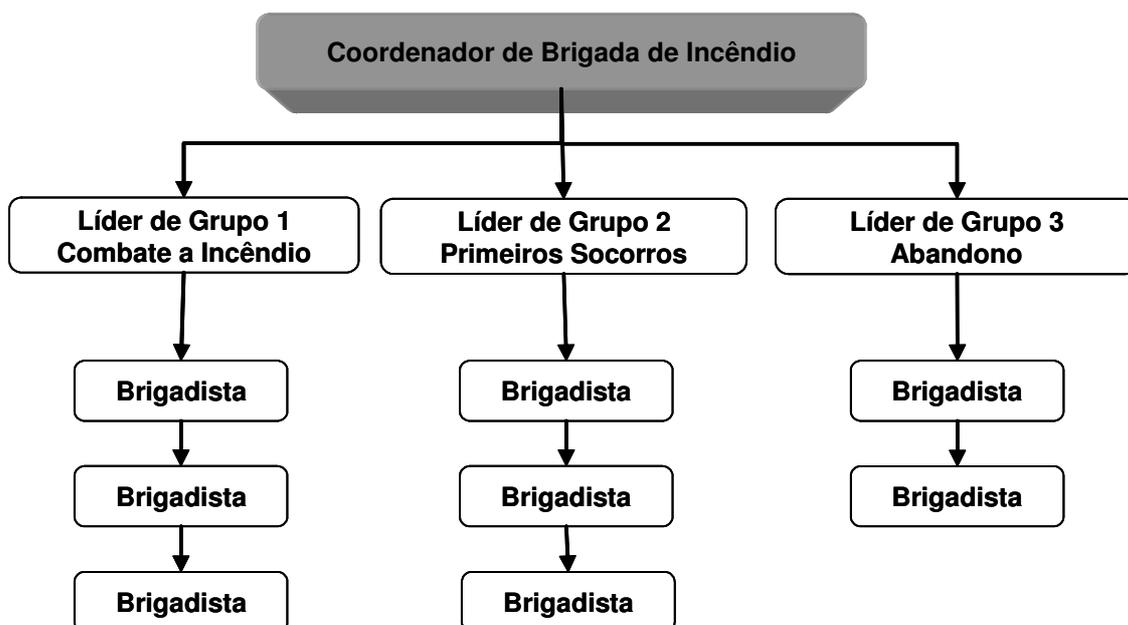
6.1. Coordenador geral

É responsável pela coordenação dos salvamentos de vidas e proteção de bens até a chegada do Corpo de Bombeiros (no caso de incêndio). Responsável pela ação tática e técnica, pela escolha do equipamento de combate e pelo tipo de ataque, objetivando evitar a propagação do sinistro. Determina para que seja chamado o corpo de bombeiros ou outras providências necessárias, como determinar o desligamento da energia, central de gás.).

6.2. Brigadistas

Atuar da prevenção e no combate a princípios de incêndio, abandono de áreas e primeiros socorros. Realizar a inspeção periódica dos sistemas de prevenção e proteção contra incêndio, extintores de incêndio, sistema de hidrantes, sinalização de emergência, iluminação de emergência, alarme de incêndio, rotas de fuga. Elaborar relatório de irregularidades encontradas na edificação.

6.3. Organograma da Brigada de Incêndio



7. Pontos de encontro da brigada de incêndio

Sempre que existir uma situação de sinistro, os integrantes da brigada de emergência deverão reunir-se próximo ao local sinistrado, para serem tomadas às ações necessárias para controle do sinistro.

8. Reuniões da brigada de incêndio

Uma vez a cada 2 meses a brigada de incêndio deverá reunir para discutir os assuntos gerais da brigada.

9. Sinistro

Ocorrência proveniente de risco que resulte em prejuízo ou dano.

10. Plano de Emergência

A brigada de incêndio deverá seguir o plano de emergência que tem por finalidade atender a qualquer situação anormal que envolva vítimas, danos materiais ou afete ao meio ambiente, onde as ações tomadas devem interromper ou minimizar os danos pela ação daqueles que estão juntos ou próximos da emergência.

Referências Bibliográficas

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMA TÉCNICAS. NBR 15219 – Plano de Emergência Contra Incêndio – Requisitos.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMA TÉCNICAS. NBR 14276 – Brigada de Incêndio - Requisitos.